

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO S. CORAÇÃO :

ANNO

ASSIGNATURAS :

NUM.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

XXI

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

27

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

S. PAULO, 23 DE NOVEMBRO DE 1918

RAINHA DO PURGATORIO



TERMINAVAMOS o artigo anterior dizendo como Maria SS. actúa na intelligencia e vontade dos homens no sentido de mover os a orar pelas almas do Purgatorio.

Por outro meio de grande alcance a compassiva Rainha conseguelles dos homens poderosos auxilios. E' pela concessão de orações indulgenciadas a seu favor, que os soberanos Pontifices concedem ás practicas piedosas e de caridade feitas para honrar a Maria. Em quantas festas da Senhora ha concedidas indulgencias plenarias ou parciaes applicaveis ás benditas almas ! Pois é a Mãe e Rainha que deseja fazer participantes a suas afflictas filhas das alegrias das festas domesticas com que é honrada e em que tantas graças concede a seus servidores. Oh ! como se compraz quando seus devotos pela Confissão e Communhão e as orações mandadas, se lembram de consolar e favorecer aquellas que tanto aneiam por unir-se a sua adorada Rainha !

Serve-se tambem dos Santos para facilitar sua missão de libertadora e consoladora das almas destinadas a formar parte da cidade dos filhos de Deus. Como ? diz o P. Luiz Rouzic, «que, quando no céo, a SS. Virgem quer intervir a favor de uma alma do Purgatorio, pede a alguns dos bemaventurados, de quem a alma é favorecida se apresentarem com ella deante do throno da Altissimo para ajuntar a suas orações, cheias de bondade maternal, as supplicações dos amigos queridos do Juiz».

Na sociedade civil ha solidariedade entre os filhos da mesma patria ; quando uns soffrem, devido a epidemias, guerras ou alterações da natureza, outros mais felizes ou menos castigados enviam esforços para minorarem as penas de seus irmãos, e si os seus recursos ou poder não bastam á realização dos seus caridosos projectos, appel-

lam aos sentimentos nobres de toda a humanidade, que, honra lhe seja feita, não fecha o coração, os ouvidos nem a bolsa ao appello dos necessitados.

E seriam menos generosos, nobres e compassivos os filhos felizes da patria immortal, os santos, para com seus irmãos captivos, que gemem no cárcere do Purgatorio ?

Não ; elles vêm o exemplo de sua gloriosa Rainha e como ella e a instancias della se empenham com o Soberano Juiz, para obterem misericordia.

Finalmente os Anjos, embaixadores especiaes de Maria para seus ministerios de bondade e misericordia, são frequentemente empregados pela amantissima Rainha em levar mensagens de amor e conforto ás benditas almas. Como no Gethsemani um delles confortou a Jesus em sua agonia, assim consolam e confortam no seu gethsemani de rigorosa expiação, as prisioneiras do Purgatorio. Com que gratidão receberão aquellas doces e resignadas victimas das faltas commettidas imprudentemente, os gentis mensageiros de Maria ! A sua visita da-lhes um reverbero da alegria que gosarão nos céos, e faz com que mais risonha lhes acene a esperança da prompta libertação.

Falta imperdoavel seria, nada dizer, para terminar estes despreziosos artigos acerca da Rainha do Purgatorio, das promessas feitas aos devotos, que levam consigo e morrem com o santo escapulario do Carmo.

Dois privilegios, ambos importantissimos lhe estão concedidos. O primeiro, «a grande promessa», é a graça de uma boa morte, e por tanto, da preservação do inferno. O segundo, que mais directamente se refere ao assumpto que tratamos, é a prompta libertação do Purgatorio, e é geralmente conhecido com o nome de «privilegio sabbatino». Foi revelado este privilegio ao Papa João XII, que o fez publico por bulla pontificia em 1322.

Disse a Soberana Senhora e Mãe dos Carmelitas: «Si os confrades do Carmo, a sua sahida deste mundo, vão ao Purgatorio, eu, sua mãe, descerei no sabbado immediato a sua morte, e os libertarei».

Não poucos criticos contestaram a authenticidade deste documento, razão pela qual o Summo Pontifice Paulo V, mandou publicar pela Inquisição o seguinte decreto, novamente approved em 1886 pela Congregação de Indulgencias: «E' permitido aos padres Carmelitas ensinar que o povo pode acreditar piamente na assistencia esperada pelos irmãos e confrades da Associação da bemaventurada V. Maria do Carmo, ou seja, que esta bemaventurada Virgem ajudará com suas continuas orações, suffragios e merecimentos, e com especial protecção, depois de sua morte, particularmente no sabbado (que lhe é consagrado pela Igreja), os Sacerdotes e Confrades mortos em caridade, a condição que tenham, em vida, levado o escapulario, guardado castidade conforme a seu estado, rezado o Officio parvo, ou, si não o podem fazer, que tenham observado os jejuns da Igreja, guardado abstinencia de carne ás quintas feiras e sabbados».

Estas magnificas promessas explicam a ancia com que os catholicos se apressam a vestir a insignia de Maria, e a caridade com que muitos sacerdotes impõem aos doentes confessados e dispostos, o santo escapulario do Carmo. E' promessa de Rainha, que não pode faltar, e promessa reconhecida pela autoridade suprema da Igreja nos documentos que acabamos de apresentar.

Como devemos agradecer a Maria SS. sua maternal solicitude por todas as almas do Purgatorio, particularmente, pelas que lhe foram devotas na vida e mais ainda pelas que vestiram o santo escapulario do Carmo!

Das considerações feitas nestes artigos devemos deduzir estas conclusões praticas.

1.º Honremos a Maria SS. Merece-o por sua excelsa dignidade e nos merecerá a nós mesmos uma protecção especial em vida e depois da vida. Levemos seu santo escapulario e revistamo-nos do espirito de Maria pela imitação das virtudes de que nos deu tão bellos exemplos.

2.º Peçamos com frequencia á Senhora, que faça valer sua mediação a favor das almas do Purgatorio.

3.º Ponhamos incondicionalmente nas mãos de Maria nossas orações e satisfações, para que mais generosamente possa desempenhar pelos defunctos suas funcções de Mãe e Rainha.

Unamos em nossa intenção e orações estes dois fins, honrar a Mãe de Deus e Rainha da Igreja triumphante, militante e paciente, e ajudar com suffragios, orações e boas obras as almas do Purgatorio, que agradecidas como são, nos alcançarão de Deus muitas graças.

P. L. C. M. F.

Para a Enthronisação do Coração de Maria nas casas, Mons. J. Filippo, offerece gratis um precioso quadro do Purissimo Coração e o Manual por elle composto para a cerimonia. Condição: remetter a Mons. João Filippo, Vigario de Guaratinguetá, Est. de Paulo 400 réis para o registrado.

CAUTELA, CATHOLICOS!

(CONCLUSÃO)

III

VI — «Em 1704 Gregorio VII prohibiu o casamento dos padres». Esta affirmação é mais uma prova da insigne deslealdade dos taes «ministros do Evangelho». Digo deslealdade, porque não supponho nelles tão crassa ignorancia.

A lei do celibato ecclesiastico é quasi tão antiga como o christianismo, e comquanto nos tres primeiros seculos não houvesse lei, guardava-se voluntariamente continencia pelos sacerdotes e diaconos.

As primeiras leis exigindo o celibato dos sacerdotes datam do sec. IV, e nellas se faz constar, que se trata de um costume observado desde os tempos apostolicos. Estas leis foram sempre confirmadas, como as confirmou Gregorio VII, e as sancionou impondo pena de suspensão aos sacerdotes concubenarios.

A cincada que dá o sr. Menezes na interpretação do v. 3.º do cap. IV da Epist. de S. Paulo a Timotheo é das que reclamam a mão do discipulo para a palmatoria!

VII — O que diz da prohibição da leitura da Biblia pela igreja catholica é uma grosseira mentira e uma infamissima calumnia. Antes de Luthero sonhar em reforma ou antes em revolta, tinham-se feito 55 edições da Biblia; nada menos de 22 em Allemanha, e as restantes pelas outras nações da Europa.

A causa de algumas prohibições parciaes é a seguinte: certos herejes, como Vicleff, intercalavam seus erros na Sgda. Escriptura, enganando os fieis e seduzindo-os com o especioso argumento de tratar-se da palavra divina.

VIII — A *Ave Maria* não era universalmente rezada pelos fieis antes do sec. XII, mas sua acceitação pelo povo catholico prova que a saudação e supplica que contém, corresponde ao amor e confiança dos fieis na Mãe de Deus. Presenderá o sr. Americo dizer que a *Ave Maria* veio introduzir alguma reforma na fé tradicional da Igreja?

IX — A Inquisição existia desde 1229; a Inquisição hespanhola, pedida pelos reis e ministros foi autorizada pelo Papa: mas nada se segue disto contra a Igreja, que não é responsavel das faltas de seus ministros, nem estas na questão da Inquisição hespanhola foram tantas como a novella e a lenda fingiram. Agora uma perguntinha; ignora o sr. A. de Menezes, a crueldade de Luthero contra os judeus, de Calvino contra Servet, de Henrique VIII e Isabel de Inglaterra contra os catholicos?

X — O Concilio de Trento não innovou coisa nenhuma do dogma, como já o provaram muitos historiadores e criticos; sua acção dirigiu-se a conservar o ensino tradicional contra as innovações que pretendia introduzir o frade apostata Luthero, apoiado por varios Padres que desejavam casar-se e por principes que desejavam fazel-o com varias mulheres.

XI — A crença na Conceição Immaculada de Maria foi de todos os seculos christãos, e a sua

definição dogmatica era pedida por toda a Igreja. Pio IX não creou um novo dogma, definiu como dogma de fé, a verdade que fôra em todos os tempos firmemente acreditada.

XII — E' necessario, sr. Americo estudar antes de escrever, saberia então que os theologos distinguem a *hypothese* da *these* e que os republicanos brasileiros, só por este caracter, não estão nem bem nem mal excommungados.

XIII — A Infallibilidade do Papa nas questões de fé e costumes é outra das verdades sempre cridas na Igreja, porque consta nos santos Evangelhos.

Aqui tem nosso assignante a resposta que, repito, em attenção a elle e outros assignantes mineiros, pareceu-nos conveniente dar a cada um dos *axiomas* com que autoritariamente pretende o «ministro do Evangelho», Americo C. de Menezes illustrar os *Cathoicos sinceros* no seu *Aviso*, que, diga-se a verdade, não vale o papel em que está impresso.

VILLAMIL

Parochia de N. S. das Dôres de Todos os Santos no Rio de Janeiro

E' já uma bella realidade a aspiração suburbana de possuir na sua capital, como é chamado o Districto do Meyer, nova freguezia, com o titulo de Nossa Senhora das Dôres de Todos os Santos.

O Rvmo. Sr. P. José Beltrão, Vigario da Parochia creada e Superior dos Missionarios Filhos do Coração de Maria, colhe assim um dos ultimos louros da sua missão neste lustro que acaba de reger os destinos espirituaes e sociaes da Comunidade.

Merece S. Emcia. o Sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde sinceros applausos por esse acto altamente significativo para o progresso religioso e ainda social da sua amada grei suburbana, onde vibra intenso o sentimento de amor á Religião.

Os Rvmos. Monsenhores Dr. Fernando Rangel e Conego João Pio dos Santos, cujas mãos andaram nesse trabalho, podem ufanar-se de ter coroado com grande exito uma longa e velha aspiração.

O Rvmo. Monsenhor Dr. F. Rangel, digno Vigario geral é homem de character inamolgavel e não recusa perante as dificuldades, antes estas o engrandescem e o elevam, como se viu nos socorros innumerados que pelo seu gesto e ordem, o Clero tem levado ás familias necessitadas.

Venceu, pois, esses empecilhos com relativa facilidade e absoluta calma.

O Rvmo. Mons. Conego João Pio dos Santos, digno Visitador archidiocesano, recebeu com sympathia e calor o projecto e percorreu pessoalmente as divisas, traçando a *carta parochial*, formada com as freguezias de Engenho Novo, E. Dentro e Inhauma.

A nova parochia orça em 25.000 as almas dentro do seu perimetro.

A sêde parochial será *Nossa Senhora das Dôres*, theatro dos primeiros sacrificios e esforços

que os Padres F. Simão, Ig. Bota, A. Moreira, F. Yagüe, Chasco e outros fizeram.

As capellas de N. S. da Aparecida, Santo Antonio, N. S. da Guia e Santuario do Coração de Maria fazem parte da nova circumscripção.

A Virgem Immaculada possui quatro thronos nesta Freguezia.

E' bom augurio para os Filhos do Coração de Maria.

A criação official da parochia foi no dia 12 de Outubro, tendo o P. José Beltrão e o P. André Moreira, Vigario e Coadjutor respectivamente, prestado o seu juramento no dia 19 do mesmo mez e ficando indicado para a tomada de Posse o dia 24 do alludido mez.

Esse dia foi escolhido porque no Calendario da Congregação se comemora o anniversario do passamento do V. P. Antonio M. Claret, para outra vida melhor.

Quiz o Rvmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel pessoalmente dar a Posse ao P. José Beltrão.

A's 13 horas, presentes os representantes das Irmandades Religiosas, lidos os termos da provisão, Mons. Rangel, com palavras repassadas de evangelica eloquencia, apresentou e saudou o novo Vigario, muito conhecido aliás nesta visinhança.

Agradou geralmente a oração de Monsenhor Rangel.

Respondeu-lhe breve e opportunamente o P. José Beltrão que offereceu seus prestimos e os da Comunidade a todos os novos parochianos.

Seguidamente outro Padre Missionario do Coração de Maria subiu ao pulpito e expôz ao auditorio a significação duma parochia.

A parochia, diz o P. Missionario, é um centro da vida espiritual do christianismo e um centro da actividade social da Religião de Jesus.

Paranymparam o acto os Exmcs. Sr. Coronel E. Bezerra e srs. Edgar G. Pahl e A. Moraes de los Rios.

O novo parochio recebeu as felicitações do publico numeroso e selecto.

E ficou aos poucos dias á prova o zelo do recém investido, porque começou a distribuir generosa e penosamente as muitas esmolos que depositaram em suas mãos para beneficio dos pobres, atacados da "influenza," o Rvmo. Mons. Vigario Geral e almas nobres e caridosas.

Dinheiro, mantimentos, roupas e tudo quanto foi possivel haver ás mãos passou esplendidamente para os pobres e doentes, verdadeiro *thesouro* do rico patrimonio da Igreja.

Bem começou a obra de Deus!

P. F. O. C. M. F.

Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	894\$400
Caixa da Igreja	1\$500
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000
Total	987\$900

LAMENTOS DAS ALMAS

A' DUAS VOZES E SOLO

:: POR R. MOLERA, Pbro.

CONCLUSÃO

EXTRAHIDO DO REPERTÓRIO DE MUSICAS SACRAS de JOSE' GONZALES ALONSO

ESTROPHES Á SOLO

1) Ai! ca -
2) Des - te

tho - li - co que vês O ter - ri - vel des-tas pe - nas, Me de - ba - to nes - tas
fo - go tão ter - ri - vel, U - ma chis - pa que sa - his - se Cer - to em cin - sa re - du -

p Dúo ad libitum
sce - nas, A - ta - do de mãos e pés Si que - res es - te hor -
zis - se To - do o mun - do cor - rup - ti - vel Num só ins - tan - te es - se ar -

ff Ao *
ror, Vi - ra - rás em do - ce o - lor. Vi - ra - rás em do - ce o - lor. As al -
der Tor - na o mar to - do a fer - ver! Tor - na o mar to - do a fer - ver!

AOS NOSSOS LEITORES

COM sentimento vemo-nos obrigados a reduzir o numero de paginas da "Ave Maria". A epidemia reinante prostrou no leito quasi todos os nossos typographos e devido a esta falta foi-nos impossivel dar as 16 paginas habituaes de leitura.

Tratando-se de falta temporaria, occasionada pela epidemia, que não faz distincção na escolha de suas victimas contamos com a benevolencia de nossos assignantes e collaboradores.

SEMANAES

Este cantinho de collaboração da "Ave Maria", onde umas idéas sem pretensão se des-

dobram de sete em sete dias, e onde o pensamento é inteiramente solidario com os fins da revista, não se pode alheiar ao grande acontecimento que retumba pelo mundo, qual seja o dos primeiros alvares da paz universal.

Finalmente após 4 longos annos de luto, de maguas profundas e de mortandade nada christan, fulge no ceo da Europa e brilha em terras americanas a madrugada sadia do socego e da ordem.

As paixões humanas, inimigas de Jesus Christo e cavadoras de abysmos insondaveis, arrebatam o espirito da humanidade para a fogueira satanica do odio e petrificam o coração do homem na pratica de horrores infernaes consubstanciados pela guerra e pelo exterminio. A principio chocavam-se opiniões patrioticas, creavam-se largas sympathias pelos elementos em luta e não raro, ouviamos o mais alto dythirambo ás hostes allemãs, preconizando-lhes a perfeição de povo, a grandeza da raça, a invencibilidade dos seus exercitos e o poderio militar como um modelo de machina destruidora. De outro lado, a paixão se exacerbava em fremitos tremendos condemnando a barbaridade germana, os seus processos infernaes, as tropelias selvagens talando a heroicidade incomparavel da Belgica immortal, e então, não faltava quem dissesse no arroubo da invectiva que urgia mutilar a nação assassina que miseravelmente vilipendiava sobre os grandes textos do direito humano, recalçando-o ao peso autocrata do Imperador despotico. Iam as idéas nesta altura, controversas e apaixonadas, quando, inopinadamente o corsarismo tedesco metten a pique embarcações patricias.

Ahi, os sentimentos nacionaes se uniram, calaram-se as discussões e fugiu para sempre do coração patricio a scentelha de sympathia que a Allemanha contava em nosso meio.

O Brasil, agredido, pôz-se de pé, protestou contra o afundamento das náus neutraes e n'um bello movimento de irmanação patriotica cerrou fileiras ao lado da legalidade, como um solemne protesto ao ataque á sua soberania. Dahi para cá a nação, unanime e consciente dos altos deveres

que lhe cumpriam, agiu na esphera politica do seu estado de guerra, prestando aos aliados o contingente do seu esforço e a sinceridade macissa do seu apoio.

Eis porque, sentiamos como os soldados da Europa e da America, a dor dos seus reveses e a alegria das suas victorias. Estava em jogo o destino do mundo que a Allemanha *junker* num traço de programma politico-social imaginava enfeixar nas suas mãos de ferro, para uma escravição humilhante e vexatoria.

Era esse o sentimento do paiz, era assim que o paiz entendia a aggressão germana, era assim que o povo comprehendia os arremessos de Guilherme II.

Nesta situação, governo e nação, tocados de um largo sopro de alto patriotismo e a imprensa unanime, atiraram contra o espirito allemão a sua justa inimidade e passamos sem detença a trabalhar pela victoria da nossa causa, pelo triumpho dos aliados, dentro da unica attitude que nos cabia assumir, compativel com os ideaes democraticos do sentimento latino e á altura da civilização brasileira que esplende no continente americano.

Muita vez, quando as armas da Allemanha levavam de vencida as fileiras franco-inglezas, uma grande dor se implantava em nossa alma, mas deixando-a retemperada e forte para a *revanche* patriotica.

E, quando as forças alliadas conseguiram libertar os territorios do inimigo avassalante, exultamos e a alegria do triumpho enchia-nos de fé na proxima victoria.

Afinal, ganhamos a refréga com o aniquilamento moral dos allemães e com a derrocada da imperial familia.

A paz ahi vem, ahi está, para o bem do mundo, tranquillidade de todos e gloria de Deus Nosso Senhor. Ouçamos-lhe os hymnos redemptores, divisemos o esplendor dos seus bellos beneficios, prostemo-nos de joelhos ante a Providencia Divina que afinal se condeu do mundo, salvando-o do horrendo cháos da guerra e do exterminio; e, como Lloyd George e o proprio Clemenceau, (1) demos á Deus Soberano graças infinitas pelo termo feliz e victorioso da pavorosa e lugubre contenda que matou milhões retrocedendo ao vandalismo de éras sombrias e pagans.

Gratias agamus Domino Deo nostro!

16 de Novembro de 1918

LELLIS VIEIRA

CAJURU' DE ITAUNA

Temos o prazer de registrar a estada permanente, neste lugar, do Sr. Cel Augusto Teixeira da Fonseca com a exma. familia. Um dos melhores pharmaceuticos da zona e catholico pratico e fervoroso, constitue o Cel. Teixeira, o chefe exemplar de illustrada familia e verdadeiro amigo. Igualmente registramos a transferencia de residencia do Sr. Cel. Francisco Domingos Gontijo para aqui, honrado e illustre cidadão, que velu com o intuito de, muito breve, inaugurar uma fabrica de manteiga; bem como a vinda do nosso amigo o commerciante Sr. Augusto Fernandes e exma. familia — Sejam bem vindos, e parabens ao Cajuru' pela optima aquisição que fez dos melhores elementos de moral, progresso e civilização.

Cajuru', 2 de Novembro de 1918

JOÃO MARIA DE MELLO — CORRESPONDENTE

Pretiosa in conspectu Domini mors sanctorum ejus!

Padre Daniel Domingo. — Trouxe-nos o telegrapho a noticia do fallecimento do jovem e esperançoso Missionario, Rvmo. P. Daniel Domingo, residente havia poucos annos, na cidade de Porto Alegre. Não sabemos as circumstancias de sua morte, causada pela "grippe", mas estamos certos de que ella foi das que a Escriptura chama "preciosas". Conheciamos o P. Daniel, e sempre nos pareceu alma angelical e coração de apóstolo.



Nas duas casas da Congregação em que exerceu o ministério apostolico, Campinas e Porto Alegre, deixou vestígios de sua passagem pelas virtudes que praticou. Impondo-se na lingua patria, pregava com uncção e eloquencia. Com grande prudencia regeu algumas

parochias do Rio Grande do Sul, e com muito acerto levava a direcção do Catecismo na Igreja parochial de N. Senhora das Dôres da capital gaúcha.

Era de genio aprazivel, e emprehendedor; sua aspiração constante era trabalhar pela gloria de Deus e salvação das almas.

Foi uma perda sensivel para a nossa Congregação, que do sympathico Padre Daniel Domingo esperava muitos e inapreciaveis serviços que agora, assim o esperamos, fará desde o céo.

Irmão Bernardo. — Era quasi um desconhecido para o mundo; as proprias pessoas que frequentam este Santuario e que estão acostumadas a ouvir as melodias do orgão do mesmo, talvez nunca se lembraram de perguntar pelo nome do artista que com tanta perfeição sabia enlevar os animos e levar-os até Deus.

Seu nome era, Irmão Bernardo Alamán, e sua vida foi a de um perfeito religioso. Tinha todos as boas qualidades daquelle que a Deus se consagrou no mais liberrimo dos actos humanos. Nasceu o Irmão Bernardo em Hespanha, fez alguns estudos ecclesiasticos no Seminario de Huesca, e penso que foi então que aprendeu a arte divina;



chamado a servir a patria no exercicio militar, cumpriu seu dever, conservando-se puro na vida, geralmente licenciosa. da caserna, por elle soubemos que tinha particular complacencia em tocar o harmonium e orgão nas funcções religiosas, particularmente em egrejas pobres. Chamado depois á vida religiosa, correspondeu ao chamamento, professando na Congregação de Missionarios a 24 de Agosto de 1901.

Compenetrando-se do espirito religioso, vimol-o sempre observante e exemplar. A não poucos amigos surprehendia a alegria e bom humor com que se occupava dos officios domesticos, elle, que com tanta arte deixava ouvir as harmonias do orgão.

Com 44 annos de idade e 17 de religião passou pelo mundo fazendo seu dever; praticou o bem e edificou o proximo.

Tratando dos primeiros doentes de "grippe" que tivemos nesta casa, logo recolheu-se ao leito, atacado da mesma doença. Desde os primeiros instantes o medico de cabeceira, o solícito e abnegado amigo Dr. Remigio Guimarães, mostrou-se muito apprehensivo pelo estado de fraqueza em que estava o nosso saudoso Irmão Bernardo. Infelizmente suas apprehensões eram muito justificadas, apesar de seu esforço, a "grippe" degerou em tifo, que encontrando o doente summamente fraco, em poucas horas o arrancou a nossa companhia.

Illmo. sr. Martinho Ontañón. — O nosso redactor, Rvmo. P. Longuinhos Ontañón perdeu ser ancão pae, fallecido em Villanueva de Gumiel (Hespanha). Era um christão ás direitas, e á sua vida virtuosa, correspondeu sua morte, que bem podemos dizel-o, foi a de um predestinado.

Conservou até o ultimo instante o completo conhecimento das cousas e da sua situação. Durante sua doença só pensava no ceu e na sua alma; cinco minutos antes de morrer, abençoou todos seus filhos e netos, que rodeavam seu leito, quiz que continuassem rezando o Rosario que elle mesmo acompanhava, fechando os olhos com toda a paz de espirito e pedindo a Maria SS. que "rogasse por elle, peccador, na hora da morte."

Aos leitores pede o Rvmo. P. Longuinhos, uma oração e um suffragio pela alma de seu bom pae.

Irmã Cesarina e Irmã Esperança. — Com intervallo de 6 dias Nosso Senhor levou para melhor vida duas das mais fervorosas e abnegadas Irmãs de S. José, que prestam seus inestimaveis serviços na Santa Casa de Misericórdia desta Capital.

A Irmã Cesarina, por muitos annos teve a direcção da enfermaria das pensionistas, sendo de admiravel sollicitude pelo bem-estar de todas. Ultimamente cuidava da capella da Santa Casa com a fé e carinho de quem está compenetrada da majestade e bondade infinita daquelle a quem servia.

Procurava por todos os meios a seu alcance o bem espirital do proximo, rezando pelos peccadores e consagrando-se em corpo e alma á propaganda de livros bons e objectos de devoção.

A Irmã Esperança por espaço de varios annos ensinou no Collegio que as "Irmãs de S. José" dirigem em Franca, mas havia bom numero de annos estava á frente da 1ª cirurgia de mulheres e sempre as doentes encontravam nella a mãe extremosa, a amiga e consoladora intelligente, o anjo de caridade.

As doentes, os medicos da Santa Casa, familias da Capital e de cidade do interior que conheciam e amavam a santa Irmã Esperança, acompanharam seu enterro com lagrimas de saudades e bençãos de gratidão.

A's benemeritas "Irmãs de S. José," a "Ave Maria" apresenta sentidos pesames.

(FERNAN CABALLERO)

== E' LIA ==

— Que te parece, Ignez?

— Muito bem, Izabel, respondeu esta. Porém, eu me retiro porque é tarde e me dói a cabeça.

— Fica, Ignez! supplicou a Assistente. Anda, compraze-me! Não leves Esperança!... Deixa que se divirta a gente moça!

— Perdôa, irmã; dispensa-me, Izabel; mas o barulho e o tumulto são me antipathicos. Demais, sabes qua não quero que minha filha dance, e não transijo sobre isto; assim, é melhor que me tire de compromissos. Abi te deixo meus filhos. Adeus.

Havia dançado E'lia a primeira contra dança com Carlos, que, ajudado pela condessa, facilmente havia ensinado a E'lia o modo de dançar as contradanças hespanholas, que tão bem se casam com a languidez habanera. Havia sido logo tirada a dançar por Rioseco, que era um joven tenente coronel de milicias, de arrogante figura e que não dissimulava a profunda impressão que lhe haviam causado a belleza e angelical candor de E'lia; e foi isto de um modo tão claro que a ninguem ficou occulto, porém, menos que a ninguem, a Carlos. Este, incomodado e sentido, encostado a uma porta, seguia, com olhar taciturno e inquieto, o formoso par que dançava graciosamente, ao compasso da musica. Acabada

a dança, E'lia veio sentar-se numa cadeira que achou desoccupada mais perto da porta.

Carlos, em lugar de approximar-se, retirou-se para a ante-sala; golpe heroico de zelosos. Porém, apenas havia E'lia notado a sua falta, já elle tinha-lhe posto termo e se achava sentado a seu lado, mas tão calado e tão taciturno, que E'lia julgou ver nelle outro homem e pela segunda vez confrangeu-se-lhe o coração; não como a sensitiva, mas como a flor ás primeiras bategas dos gelos.

— E'lia, disse em fim Carlos, sabes o que symboliza a côr da fita que nos uniu esta noite?

— Celeste? respondeu E'lia. Sim a pureza de Maria.

Carlos quedou um instante suspenso, como ei a phrase de E'lia fosse a resposta a seus intimos pensamentos; porém, ao cabo de um momento, ajuntou:

— Na linguagem do mundo significa zelos. Sabes o que são zelos?

— Sim, respondeu E'lia, é a dor de haver se enganado em seu carinho. São José os teve injustos de Maria. Assim diz a copla da «Noite-Boa»:

São José tinha ciumes
Da gravidez de Maria;
E já no ventre benedicto
O Menino se sorria

— Valha-me Deus! exclamou Carlos impaciente. E' uma desgraça inspirar paixões e não comprehendel-as! E'lia... não estamos no teu convento. Sabe que a paixão que engendra zelos

Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS, E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

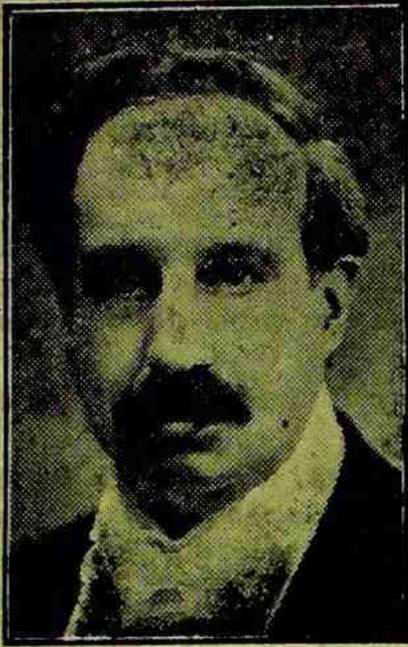
MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albums, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

**A CLASSE MEDICA ACCLAMA O
NOTAVEL DEPURATIVO - TONICO**

LUESOL

**DE SOUZA ==
== SOARES**



Dr. Bruno Chaves

O PROVECTO CLINICO E ILLUSTRE EX-MINISTRO
DO BRAZIL JUNTO A' SANTA SE'

DR. BRUNO CHAVES

nome respeitavel e acatado no Brasil e no estrangeiro, depois de acompanhar com grande interesse as notaveis experiencias feitas com este novo depurativo do sangue no modelar hospital da SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PELOTAS (Rio Grande do Sul), da qual é provedor, teve as mais honrosas palavras sobre este preparado, considerando OPTIMOS os seus effeitos nas manifestações de «avaria» e impurezas do sangue.

O «LUESOL» DE SOUZA SOARES, que é um depurativo moderno, SEM ALCOOL, de bom paladar, pode ser usado por todos: homens, mulheres e crianças. As proprias mães que amamentam podem seguir o seu uso, bem como os doentes do estomago, dos nervos, e todas as pessoas delicadas. Não prejudica ninguém! Os enfermos ganham logo forças, appetite e sobem no peso!

SI QUEREIS CURAR-VOS DE UMA FORMA RADICAL, EXIGI O GRANDE DEPURATIVO «LUESOL»
DE SOUZA SOARES!!

Encontra-se á venda nas principais drogarías e pharmaeias

Em S. Paulo : Lebre Filho & C., Baruel & C., Braulio & C., Vaz de Almeida & C. Agentes Geraes em S. Paulo e Rio : Pedro Romero & C.

SÃO PAULO

ENDERÇO TELEG. CASALLA
CAIXA POSTAL N. 177
TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS
CAMPINAS
RIBEIRÃO PRETO
JAHU'

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS
HOTELS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO
PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES, MOBILIAR, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Quelroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rymos. Sns. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principais parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Tipos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 128 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10

CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 853

CASA PIO X

PREMIADA NA

Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1906
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

O melhor e mais variado sortimento de calçados encontra-se na

«CASA S. PEDRO»

LARGO DO AROUCHE, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2415

S. PAULO

CALÇADO DOS ULTIMOS MODELOS, MATERIAL SUPERIOR

E POR PREÇOS BAZOAVEIS

Peçam catalogo — Peçam catalogo